

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÓNICO, APLICABILIDADES ESTÉTICAS EM MEDICINA DENTÁRIA

MARTINS, F.^{*1}, GRILLO, J.E.^{*2}, CARPINTEIRO, I.M.C.^{*3}, MASCARENHAS, P.S.^{*1}

*AUTOR PRINCIPAL - *1 MSC - PHD ²*C

¹Instituto universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal



: Um sorriso bonito é fácil de reconhecer, mas difícil de desenhar. De entre os seus parâmetros anatómicos, os lábios e os dentes têm igual peso contribuindo ambos, significativamente para o resultado estético. Assim sendo, o preenchimento labial com ácido hialurónico (AH), poderá ser um poderoso complemento ao tratamento dentário durante a reabilitação oral do nosso paciente.^{*1}

O preenchimento labial com AH é um dos procedimentos mais populares de entre os procedimentos minimamente invasivos nos EUA, servindo habitualmente para aumentar o volume dos lábios. Está também indicado para alterar a sua projeção, aumentar a sua definição e diminuir a aparência de rugas periorais.^{*2} Podemos explicar o crescente aumento de procura e utilização de AH pela curva ascendente de conhecimento do paciente, pela ampla divulgação dos resultados nas redes sociais e a grande vantagem que tem sobre outros fillers de segurança por ser não imunogénico, de ocorrência natural no organismo e por ser reversível. A alta eficácia do AH no preenchimento e aumento do volume labial está confirmada a 6 meses e, até 12 meses, quase metade dos pacientes mantém um volume labial significativamente aumentado.^{*3}

Desenvolvimento: O preenchimento labial com AH na medicina dentária, é recomendado de forma complementar nos tratamentos dentários aqui descritos, mas apesar do crescente interesse pela sua aplicação, ainda carece de investigação pelo que do presente trabalho resultam mais questões a investigar do que orientações clínicas:

•Correção de sorriso gengival ou linha de sorriso muito alta: Atualmente não há consenso relativamente à sua classificação ou tratamento, mas trata-se de uma exposição desarmoniosa e excessiva, superior a 3 mm de tecido gengival durante o sorriso, afeta 11% a 29% dos jovens adultos e maioritariamente mulheres. Uma das suas várias causas é o comprimento do lábio.^{*4} Existem diferentes tipos de lábios: normais, longos, curtos, pesados e protrusivos, com diferentes impactos na exposição dentária. O tipo de lábios protrusivo é o que mais expõe os incisivos superiores e inferiores. Se o lábio superior for curto e fino os dentes maxilares e a gengiva são mais visíveis do que se for longo. O preenchimento labial possibilita um “alongamento” do lábio superior, criando uma ilusão que permite diminuir o sorriso gengival.^{*5} As dimensões e proporções médias devem ser respeitadas por forma a manter a estética e a naturalidade, tendo como referencia lábios femininos caucasianos, devem ter um comprimento de 57 a 62 mm, a altura do vermelhão entre 8.5 e 9 mm, e do vermelhão inferior de 9.5 a 10 mm aumentando em poucos mm ao nível dos tubérculos laterais.^{*6}



•Complementação estética do tratamento ortodôntico: O preenchimento labial com ácido hialurónico pode ser usado de forma complementar nos casos em que o tratamento ortodôntico não tenha satisfeito totalmente os requisitos estéticos do paciente, em casos de lábios curtos ou finos e quando estimamos que o alongamento natural dos lábios pela idade não será o suficiente para diminuir a exposição gengival.^{*5} Para além do aumento de volume ou altura do lábio em casos de sorriso gengival e de lábios curtos, podemos também aumentar a projeção do lábio nos casos de Classe II com retrusão do lábio inferior ou aumentar a projeção do lábio superior na Classe III.^{*7} Como linha orientadora podemos considerar o atual ideal caucasiano de projeção do lábio superior de 3,5 mm comparado com o lábio inferior de projeção de 2,2mm com um ratio de 1.618:1, portanto o lábio superior deve protruir cerca de 2 mm além do inferior.^{*6} Está contraindicado o preenchimento labial com ácido hialurónico previamente ao plano de tratamento ortodôntico pois altera as tão importantes linhas de sorriso que nos servem de referência.



•Melhoria de prognóstico em reabilitação protética em linhas de sorriso muito altas ou altas: Em sorrisos que expõem uma faixa contínua de gengiva superior aos limites cervicais do dente, ou seja de linha média, alta e muito alta e de entre os parâmetros que constituem o sorriso natural do indivíduo podemos influenciar positivamente o resultado com preenchimento labial nos casos em que a exposição da margem cervical tem um forte impacto no prognóstico estético de reabilitações orais fixas tais como pontes ou facetas ou até mesmo nas reabilitações removíveis. Devemos ter em conta que a exposição de periodonto no sorriso natural mas especialmente no sorriso forçado, diminui com a idade por alongamento natural do lábio^{*5} e que 1 a 2 mm de exposição são importantes para a aparência jovem do sorriso.^{*4} Mas podemos melhorar o prognóstico por aumento de volume do vermelhão por forma a cobrir a linha da margem cervical das reabilitações baixando a linha de sorriso o que leva a maior satisfação com o resultado estético geral.^{*8}

: É cientificamente evidente que o AH é eficaz no preenchimento labial, e como ferramenta de tratamento devemos procurar o conhecimento necessário para o saber aplicar de forma complementar nos nossos tratamentos. Ainda que procurando o resultado no detalhe é boa pratica ver o paciente de uma diferente perspetiva, mais global e semelhante à do próprio paciente que procura a beleza do sorriso e não as suas características milimétricas. Como médicos dentistas devemos observar o todo ao invés de apenas os dentes, reconhecendo a igual importância do formato labial e equacionando o equilíbrio entre ambos na planificação do tratamento. Com a crescente aplicação e estudo do AH já não se trata de uma questão de ser ou não eficaz mas sim de como podemos participar no fortalecimento da evidência científica fazendo uso de inquéritos de satisfação que incluam escalas validadas, medições parametrizadas e inquéritos de maior inclusão de variáveis e aumentando o prazo atual de seguimento de pacientes de 1 ano.

Referencias Bibliograficas:

- Chan, M.Y.S., Mehta, S.B., Banerji, S. 2017. An evaluation of the influence of teeth and the labial soft tissues on the perceived aesthetics of a smile. Br Dent J. Aug 25;223(4):272-278. doi: 10.1038/sj.bdj.2017.713. PMID: 28840875
- Stojanović, L., Majdić, N. 2019. Effectiveness and safety of hyaluronic acid fillers used to enhance overall lip fullness: A systematic review of clinical studies.
- Czumbel, L.M., Farkasdi, S., Gede, N., Mikó, A., Csopor, D., Lukács, A., Gaál, V., Kiss, S., Hegyi, P., Varga, G. 2021. Hyaluronic Acid Is an Effective Dermal Filler for Lip Augmentation: A Meta-Analysis.
- Mercado-García, J., Rosso, P., Gonzalez-García, M., Colina, J., Fernandez J.M. 2021. Gummy Smile: Mercado-Rosso Classification System and Dynamic Restructuring with Hyaluronic Acid Aesthetic Plast Surg. Oct;45(5):2338-2349. doi: 10.1007/s00266-021-02169-8. Epub 2021 Feb 22
- Munier-Corti, V., Antezack, A., Pignoly, M. 2018. Comment parfaire l'esthétique du sourire : toujours en rose J. Orthod Fr. 89(1):71-80. French. doi: 10.1051/orthodfr/2018004. Epub 2018 Apr 20. PMID: 29676255.
- Sito, G., Consolini, L., Trévidic, P. 2019. Proposed Guide to Lip Treatment in Caucasian Women Using Objective and Measurable Parameters. A systematic review of clinical studies.
- Luyten, J., Vierendeel, M., De Roo, N.M.C., Tenmerman, L., De Pauw, G.A.M. 2022. A non-cephalometric two-dimensional appraisal of soft tissue changes by functional therapy in Class II patients: a systematic review and meta-analysis. Eur J Orthod. 2022 Jan 22;ejab084. doi: 10.1093/ejo/ejab084. Epub 2022 Jan 22.
- Khan, M., Kazmi, S., Khan, F.R., & Samejo, I. 2020. Analysis of different characteristics of smile. *BDJ open*, 6, 6. <https://doi.org/10.1038/s41405-020-0032-x>